

Com o calor intenso fenômeno previsível nos meses de janeiro e fevereiro as chuvas se anunciam ao final da tarde com força extraordinária causando estragos em várias regiões da cidade no que diz respeito ao congestionamento não bastassem as áreas comprometidas com os alagamentos particularmente as zonas norte e sul da metrópole paulistana muitos motoristas sequer encontram alternativas para transitarem com mais liberdade e mais o transporte público torna-se também inviável assiste-se tanto à superlotação de passageiros nas linhas ferroviárias trens e metrô quanto ainda à superlotação de passageiros em terminais e pontos de ônibus evidente e indiscutivelmente instaura-se o caos nessa hora adeus pontualidade o atraso não é mais sinônimo de irresponsabilidade

Com o calor intenso, fenômeno previsível nos meses de janeiro e fevereiro, as chuvas se anunciam ao final da tarde com força extraordinária, causando estragos em várias regiões da cidade. No que diz respeito ao congestionamento, não bastassem as áreas comprometidas com os alagamentos, particularmente as zonas norte e sul da metrópole paulistana, muitos motoristas sequer encontram alternativas para transitarem com mais liberdade. E mais, o transporte público torna-se também inviável, assiste-se tanto à superlotação de passageiros nas linhas ferroviárias, trens e metrô, quanto ainda à superlotação de passageiros em terminais e pontos de ônibus. Evidente e indiscutivelmente, instaura-se o caos. Nessa hora, adeus, pontualidade. O atraso não é mais sinônimo de irresponsabilidade.

Com o calor intenso, fenômeno previsível nos meses de janeiro e fevereiro, as chuvas se anunciam, ao final da tarde, com força extraordinária, causando estragos em várias regiões da cidade. No que diz respeito ao congestionamento, não bastassem as áreas comprometidas com os alagamentos — particularmente as zonas norte e sul da metrópole paulistana —, muitos motoristas sequer encontram alternativas para transitarem com mais liberdade; e mais: o transporte público torna-se também inviável. Assiste-se tanto à superlotação de passageiros nas linhas ferroviárias (trens e metrô) quanto, ainda, à superlotação de passageiros em terminais e pontos de ônibus. Evidente e indiscutivelmente, instaura-se o caos. Nessa hora, adeus, pontualidade — o atraso não é mais sinônimo de irresponsabilidade.

